

A SITUAÇÃO DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS NO GRUPO TUBARÃO,  
FOLHA DE SALTO DE PIRAPORA - SP

Oda, G.H.\*; Hassuda, S.\*; Yoshinaga, S.\*

RESUMO: A complexidade hidrogeológica e a falta de estudo de detalhe no Grupo Tubarão da Bacia Sedimentar do Paraná tem dificultado o trabalho de exploração de suas águas subterrâneas. Acresça-se a isto, outros agravantes sérios como: a carência de água superficial nos períodos de secas sazonais, a demanda cada vez maior de água para o consumo humano e industrial nos centros urbanos e a restrição ao uso dos mananciais superficiais devido a poluição e contaminação de suas águas.

Neste sentido estão sendo iniciadas pesquisas na folha de Salto de Pirapora no intuito de fornecer subsídios para o uso e exploração racional das águas subterrâneas em função das características do aquífero. As primeiras informações de campos obtidas até o momento, foram: diâmetro médio de perfuração dos poços de 6", profundidade média de 100m, vazões baixas ou nulas, e vários poços mal acabados e mal cuidados sob o aspecto sanitário.

Nesta primeira etapa de trabalho verifica-se que, nas proximidades da borda da bacia, a produtividade dos poços é controlada, predominantemente, pelas estruturas do embasamento cristalino, enquanto que, em direção ao centro da mesma, o controle passa a ser litológico.

\* Pesquisadores do Instituto Geológico  
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE